

# Alceni prova que faz lobby também

## *Valeu tudo para manter intocada verba dos Ciacs*

**N**uma movimentação de guerrilha, o ministro da Saúde, Alceni Guerra, cruzou várias vezes, de um lado a outro, a sala da Comissão Mista de Orçamento, minutos antes de ser iniciada a votação que deu expressiva vitória ao governo na manutenção dos recursos destinados aos Ciacs na proposta de Orçamento de 1992, soprando um discurso preparado para cada tipo de voto. Ao ouvido do deputado Eduardo Jorge (PT-SP), o ministro acusou o deputado Gedel Vieira Lima (PMDB-BA) de ter interesses velados em programas da malha viária do país, e, por isso, tentava transferir re-

ursos previstos para a construção dos Ciacs. "Está claro que por trás desse discurso está a malha viária", cochi-chou Alceni.

Nesse momento, ele estava embo-lado num grupo de deputados do PSDB e do PT, contrários aos Ciacs, e não se constrangeu de acompanhar bem de perto a discussão do voto. Com igual desenvoltura, atravessou a sala de votação pelo centro, mostrando-se e convocando deputados para conversas reservadas. O deputado Hélio Rosas (PMDB-SP) foi surpreendido em seu assento com a abordagem do ex-deputado Stélio Dias, chefe de gabinete de Alceni, que foi perguntar se ele não queria um Ciac.

A cada discurso, o ministro argumentava: "Se formos deixar só 20%

da verba (de US\$ 1,3 bilhão) para os Ciacs, perdemos na escala, não vamos conseguir os mesmos preços." O deputado José Dirceu (PT-SP) foi puxado de lado por um funcionário do governo, que tentou convencê-lo a evitar que as verbas fossem pulverizadas em *mutretas*. "E quem garante que o Ciac não é uma mutreta?", perguntou Dirceu, informando ao servidor que não confiava no Ciac: "Já houve a Transamazônica, a Ferrovia do Aço, e agora temos o Ciac." E gritava para o líder do PDT, Vivaldo Barbosa: "Calma, Vivaldo, depois o Brizola rompe com o Collor e você não recebe um tostão desse orçamento." Votaram pelos Ciacs PDT, PSB, PRN, PFL, PDS, PTB e PDC. "É o projeto para o governo provar que tem preferência pela a criança", disse Alceni.